



# Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira  
SIA UFV Virtual 2020



## A relação entre as crenças e emoções de uma professora de inglês de uma escola pública em tempos de pandemia.

Vagner Peron (vagner.peron@ufv.br)

Ana Maria Ferreira Barcelos (anamfb@ufv.br)

Universidade Federal de Viçosa - UFV

Departamento de Letras e Artes - UFV

**Palavras-chave:** Crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas, Emoções, Formação de professores de línguas.

**Modalidade:** Pesquisa – **Área temática:** Letras – **Área de conhecimento:** Ciências Humanas e Sociais.

### Introdução

- Crenças e emoções como parte da natureza humana (FRIDJA, MANSTEAD E BEM, 2000);
- Para compreender como as crenças influenciam o comportamento, precisamos entender o papel das emoções na ação (FRIJDA, MANSTEAD E BEM, 2000);
- **Crenças** sobre ensino e aprendizagem de línguas (PAJARES, 1992; BARCELOS e KALAJA, 2011, 2013; KALAJA e BARCELOS, 2003, 2011; BARCELOS, 2016), **emoções** (HARGREAVES, 1998; ZEMBYLAS, 2006; ARAGÃO, 2011, 2017), e a **relação entre esses conceitos** (FRIJDA, MANSTEAD e BEM, 2000; BARCELOS, 2015; RODRIGUES, 2015).

### Objetivos

- Desvelar e compreender a relação entre as crenças e emoções de uma professora de inglês de uma escola pública localizada no interior do estado de Minas Gerais durante o ensino remoto emergencial em tempos de pandemia.

### Metodologia

- Tipo de pesquisa: qualitativa, exploratória e descritiva;
- Instrumentos para coleta de dados: narrativa escrita (1), narrativas visuais (2), entrevistas semiestruturadas (4) e notas de campo;
- Procura por unidades significativas referentes a fatores como: crenças e emoções (CRESWELL, 1998; PATTON, 1990) e categorização dessas unidades (LINCOLN e GUBA, 1985).

### Resultados e Discussão

- Crenças enquanto aprendiz da língua, sobre o papel do professor, sobre o ensino-aprendizagem da língua inglesa, sobre o bom professor, sobre o ensino remoto emergencial, sobre o material didático

*Eu acredito que a interação é a primeira coisa que tem que ter na sala de aula porque se você se sente confortável você não vai se importar com as dificuldades (E1, 2020).*

- Emoções experienciadas enquanto aprendiz e professora da língua: felicidade, gratidão, motivação por estudar a língua, medo, insegurança e frustração por ter que lecionar em tempos de ensino remoto

*Eu ainda não parei para ter esse sentimento de como estou me sentindo em relação as aulas remotas. Veio assim, tudo muito rápido e é claro que a gente estava esperando que isso acontecesse, mas não de uma maneira muito... bem rápida, eu achei, sabe (E2, 2020).*

### Conclusões

- A professora acredita que o ensino deve acontecer em um ambiente confortável e prazeroso de interação;
- Interação limitada entre a professora e os aprendizes durante o ensino remoto emergencial (crenças influenciam as emoções da professora e vice versa);
- Todavia, a professora parece adotar uma postura positiva e entusiasmada, a fim de motivar os aprendizes.

### Bibliografia

- ARAGÃO, R. C. Emoções no ensino/aprendizagem de línguas. In: MASTRELLA, M. R. (Org). Atevidade e emoções no ensino/aprendizagem de línguas: múltiplos olhares. Campinas, SP: Pontes editores, 2011. p. 163-190.
- ARAGÃO, R. C. Emoções e ações de professores ao falar inglês no WhatsApp. In: RBLA, Belo Horizonte, vol. 17, n. 1, p. 83-112, 2017.
- BARCELOS, A.M.F.; P. KALAJA (Orgs.) Beliefs about SLA: new research approaches. New York: Springer, 2003.
- BARCELOS, A.M.F.; P. KALAJA. Beliefs about SLA: teacher. Wiley Encyclopedia of Applied Linguistics. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2013.
- CRESWELL, J. W. Qualitative inquiry and research design: Choosing among five traditions. Thousand Oaks, CA: Sage, 1998.
- FRIDJA, N. H.; MANSTEAD, A. S. R., & BEM, S. The influence of emotions on beliefs. In N. H. Fridja, A. S. R. Manstead & S. Bem (Orgs.), Emotions and Belief: Cambridge University Press, 2000, p. 1-9.
- FRIDJA, N. H.; MESQUITA, B. Beliefs through emotions. In: N. H. Fridja, A. S. R. Manstead e S. Bem (Orgs.), Emotions and beliefs: how feelings influence thoughts. Cambridge University Press, 2000, p. 45-77.
- HARGREAVES, A. The emotional practice of teaching. Teaching and Teacher Education, 14(8), 835-854, 1998.
- KALAJA, P. & BARCELOS, A.M.F. (Eds.) Beliefs about SLA: New Research Approaches. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 2003.
- KALAJA, P. & BARCELOS, A.M.F. Beliefs about SLA revisited. System, vol. 39, n. 3, p. 291-316, 2011.
- Kalaja, P., Barcelos, A. M. F., Aio, M., & Ruohole-Lyhty, M. Beliefs, agency and identity in foreign language learning and teaching. Basingstoke, England: Palgrave Macmillan, 2016.
- LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. G. Naturalistic inquiry. Beverly Hills, CA: Sage, 1985.
- PAJARES, F. M. Teachers' beliefs and educational re-search: Cleaning up a messy construct. Review of Educational Research, v.62, n. 3, p. 307-332, 1992.
- PATTON, M. Q. Qualitative evaluation and research methods. 2 ed. Newbury Park, CA: Sage, 1990.
- RODRIGUES, N. N. The relationship between pre-service teachers' emotions and beliefs about learning and teaching English. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2015.
- ZEMBYLAS, M. Beyond teacher cognition and teacher beliefs: the value of the ethnography of emotions in teaching. International Journal of Qualitative Studies in Education, Vol. 18, n. 4, p. 465-487, 2006.

### Apoio Financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código do Financiamento 001.

### Agradecimentos

